

Autor: **CATALINA KISS**

Título: **A POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA MUNICIPAL: A EXPERIÊNCIA DE PETRÓPOLIS**

Data da defesa: **22/02/2013**

Orientador: **PROF. DR. PAULO HENRIQUE DE ALMEIDA RODRIGUES**

RESUMO

O presente estudo baseia-se na Política Nacional de Medicamentos publicada em 1998, que estabelece como uma de suas diretrizes a Reorientação da Assistência Farmacêutica. Essa reorientação fundamenta-se na descentralização da gestão definindo responsabilidades para as três esferas públicas. Neste cenário, os municípios devem elaborar políticas, buscando garantir o acesso, a qualidade e o uso racional dos medicamentos essenciais, especialmente no âmbito da atenção básica. Esta pesquisa é um estudo de caso sobre o desenvolvimento da Política de Assistência Farmacêutica do Município de Petrópolis, do ano de 2000 até 2011. O estudo buscou identificar as instituições, os atores relevantes e as arenas decisórias que contribuíram para as políticas estabelecidas ao longo desse período, com base no referencial teórico do neoinstitucionalismo histórico. A pesquisa teve um caráter qualitativo e exploratório, tendo utilizado procedimentos do método de estudo de caso. Os dados do Município foram obtidos de diversas fontes documentais e entrevistas com atores estratégicos. A análise identificou a influência das normas federais e da Judicialização de Medicamentos no desenvolvimento da política de assistência farmacêutica local. Ao longo desse período, foram observados três períodos históricos distintos, denominados como: crítico-inicial (2000 a 2004), construção (2005 a 2007) e consolidação (2008 a 2011). O estudo, apesar de ser sobre um único caso, apresenta alguns elementos do contexto local que apontam a importância do planejamento das políticas de saúde a partir da atenção básica, ressaltando a importância do papel dos atores estatais na implementação das diretrizes políticas, sendo este tema fundamental na análise das políticas públicas.

Palavras-chave: Política de Assistência Farmacêutica, Atenção Básica em Saúde, Judicialização de medicamentos.

ABSTRACT

The current study is based on the National Drug Policy published in 1998, which establishes as one of its guidelines the Reorientation of Pharmaceutical Care. This reorientation is founded on the decentralization of management, defining responsibilities for the three public spheres. In this context, the municipalities must elaborate policies, seeking to ensure access, quality and rational use of essential medicines, especially in the context of primary care. This research is a case study about the development of the Pharmaceutical Care Policy of the Municipality of Petropolis, from 2000 until 2011. The study sought to identify the institutions, the relevant actors and decision-making arenas that contributed to the policies established during this period, based on the theoretical framework of historical neo-institutionalism. The research had a qualitative and exploratory procedures, used with the method of case study. The data were obtained from the Municipality of various documentary sources and interviews with strategic stakeholders. The analysis identified the influence of federal regulations and the Legalization of Drugs in development assistance policy pharmaceutical site. Throughout this period, we observed three distinct historical periods, known as critical-Home (2000-2004), construction (2005-2007) and consolidation (2008-2011). The study, despite being about a single case, presents some elements of the local context that indicate the importance of planning health policies from primary care, emphasizing the importance of the role of state actors in the implementation of policy guidelines, and this crucial theme in the analysis of public policies.

Keywords: Politics of Pharmaceutical Care, Primary Health Care, Legalization of drugs.